



INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM FILOSOFIA

2º
Semestre
de 2026

DISCIPLINA

CÓDIGO

NOME

PPGFIL0052

SEMINÁRIO DE HISTÓRIA FILOSOFIA MODERNA

CARGA HORÁRIA

CRÉDITOS

60 h/a

04

HORÁRIO

SALA

3ª./5ª.f. – das 10:00 às 11:50 hs.

Laboratório de ensino do ICH (mezanino)

PROFESSOR

CONTATO

Prof. Dr. Alexandre Hahn

hahn.alexandre@gmail.com

EMENTA

A *Crítica da faculdade de julgar* ocupa uma posição singular no conjunto da filosofia crítica de Immanuel Kant. Embora publicada apenas após a *Crítica da razão pura* e a *Crítica da razão prática*, ela não constitui um tratado independente sobre estética ou teleologia, mas o esforço de completar arquitetonicamente o projeto crítico mediante a investigação de uma faculdade até então insuficientemente explorada. Se a primeira *Crítica* examina as condições de possibilidade do conhecimento objetivamente válido e a segunda estabelece os princípios da moralidade, a terceira *Crítica* procura compreender de que maneira natureza e liberdade podem ser pensadas como pertencentes a um mesmo sistema racional. A faculdade de juízo reflexionante surge precisamente como o elemento mediador que torna possível essa articulação, introduzindo um princípio transcendental próprio, distinto daqueles que governam o entendimento e a razão prática.

A descoberta desse novo princípio conduz Kant a reunir, numa única investigação, dois domínios aparentemente heterogêneos: os juízos estéticos e os juízos teleológicos. Em ambos os casos, a faculdade de juízo não parte de conceitos previamente determinados para subsumir objetos particulares, mas procura encontrar o universal apropriado ao particular empiricamente dado. A conformidade a fins (*Zweckmäßigkeit*) torna-se o princípio central da terceira *Crítica*, permitindo compreender por que tanto o belo quanto os organismos naturais exigem um modo peculiar de reflexão. Mais do que uma simples aproximação entre estética e filosofia da natureza, trata-se da formulação de um novo modo de ajuizar, cujo alcance ultrapassa ambos os domínios e desempenha papel decisivo na arquitetura da filosofia transcendental.

O presente curso concentrar-se-á, sobretudo, na segunda parte da *Crítica da faculdade de julgar*, denominada “crítica da faculdade de juízo teleológica”. Nela, Kant enfrenta uma das questões mais complexas da filosofia moderna: como pensar os seres organizados sem abandonar o ideal mecanicista da ciência moderna e sem regressar às antigas doutrinas metafísicas das causas finais. A análise da finalidade interna dos organismos conduz à elaboração de uma teoria dos juízos teleológicos que procura esclarecer seu estatuto epistemológico, sua legitimidade transcendental e sua função metodológica na investigação da natureza. Nesse contexto, o curso discutirá criticamente a conhecida interpretação segundo a qual a terceira *Crítica* constituiria uma filosofia kantiana da biologia, examinando tanto seu alcance quanto seus limites.

Ao desenvolver essa investigação, Kant procura demonstrar que mecanicismo e teleologia não representam explicações concorrentes da natureza, mas princípios distintos do exercício da faculdade de juízo. A reflexão teleológica não pretende substituir a explicação causal nem introduzir novos objetos de conhecimento, mas orientar a investigação científica diante de fenômenos cuja organização parece resistir a uma descrição exclusivamente mecânica. A análise da antinomia da faculdade de juízo teleológica, da peculiaridade do entendimento humano e da noção de fim natural revela, assim, que a teleologia possui uma função crítica rigorosamente delimitada, inseparável das restrições impostas pelo próprio ideal transcendental de conhecimento.

A discussão da teleologia conduz progressivamente a questões mais amplas relativas ao lugar do ser humano na natureza, ao conceito de cultura, ao estatuto da finalidade última e às relações entre teleologia, moralidade e

teologia. A investigação culmina na análise das condições sob as quais a razão pode legitimamente pensar a unidade sistemática da natureza em conformidade com os fins da liberdade, retomando problemas já formulados nas duas primeiras Críticas sob uma nova perspectiva. A teleologia deixa, desse modo, de constituir apenas uma teoria dos organismos para assumir uma função arquitetônica no interior do sistema crítico, tornando inteligível a passagem entre o domínio da natureza e o da liberdade.

Embora o foco principal recaia sobre a “crítica da faculdade de juízo teleológica”, o curso será precedido por uma reconstrução sistemática dos pressupostos indispensáveis para sua compreensão, mediante o exame das teses fundamentais da *Crítica da razão pura*, da *Fundamentação da metafísica dos costumes*, da *Crítica da razão prática* e da primeira parte da *Crítica da faculdade de julgar*. A leitura dos textos de Kant será permanentemente acompanhada pelos estudos reunidos por Otfried Höffe na obra *Immanuel Kants Kritik der Urteilskraft*, permitindo situar as principais controvérsias interpretativas relativas ao estatuto dos juízos teleológicos, à filosofia kantiana da biologia e ao significado sistemático da terceira *Crítica* no desenvolvimento do idealismo alemão.

PROGRAMA DO CURSO

- Introdução ao curso;
- O projeto crítico kantiano (*KrV*, A VII–XXI; B VII–XLIV; A1–16/B1–30);
- Estética transcendental e Analítica transcendental (*KrV*, A 19-83 /B 33-109; B129-169; A130-169 /B169-209);
- Dialética transcendental (*KrV*, A293-B315; A310-338 /B366-396; A642-704 /B670-732);
- Moralidade como autonomia (*GM*, prefácio; seção 1 e seção 2);
- A razão prática pura (*KpV*, prefácio; introdução; analítica [§§ 1–8, e seções I e II]; dialética [capítulo 1, e seções I a III e VI do capítulo 2];
- Mediação entre natureza e liberdade (*KU*, introdução [seções I–V]);
- Conformidade a fins como princípio transcendental da faculdade de juízo reflexionante (*KU*, introdução [Seções VI–IX]);
- Analítica do belo (*KU*, §§ 1–22);
- Dedução dos juízos de gosto e o *sensus communis* (*KU*, §§ 30-42);
- Analítica do sublime (*KU*, §§ 23–29, §§ 43–60);
- Passagem da crítica do juízo estético para a crítica do juízo teleológico (*KU*, §61);
- Finalidade relativa, utilidade e fim natural (*KU*, §§ 62-63);
- Organização dos seres vivos (*KU*, §§ 64-65);
- Epigênese, geração dos organismos e o conceito kantiano de auto-organização (*KU*, §§ 66-68);
- Antinomia da faculdade de juízo teleológica (*KU*, §§ 69-70);
- Solução kantiana da antinomia (*KU*, §§ 71-73);
- Peculiaridade do entendimento humano (*KU*, §§ 74-75);
- Contingência, necessidade e reflexão teleológica (*KU*, §§ 76-78);
- A biologia kantiana (*KU*, § 79);
- Mecanicismo, organismo e explicação científica (*KU*, §§ 80-81);
- O ser humano como fim último da natureza (*KU*, § 82);
- Cultura, civilização e desenvolvimento moral (*KU*, §§ 83-84);
- Da física à teologia (*KU*, §§ 85-86);
- A ética teológica (*KU*, §§ 87-89);
- O estatuto filosófico da crença racional (*KU*, §§ 90-91);
- A Observação Geral sobre a Teleologia.

(ESTE É UM PROGRAMA PROVISÓRIO, SUJEITO A ALTERAÇÕES)

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O conteúdo programático será desenvolvido mediante aulas expositivas, leitura dos textos base e discussão dos pontos que se apresentarem problemáticos.

BIBLIOGRAFIA

Primária:

KANT, I. *Crítica da faculdade do juízo*. Tradução de Valerio Rohden e António Marques. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

KANT, I. *Crítica da razão prática*. Introdução, tradução e nota de Valerio Rohden. São Paulo: Martins

Fontes, 2002.

- KANT, I. *Crítica da razão pura*. Tradução. Alexandre Fradique Morujão e Manuela Pinto dos Santos. 4ª ed. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.
- KANT, I. *Critique of Judgment*. Translated by James Creed Meredith; revised, edited and introduced by Nicholas Walker. Oxford: Oxford University Press, 2007.
- KANT, I. *Critique of the power of Judgment*. Edited by Paul Guyer; translated by Paul Guyer and Eric Matthews. Cambridge & New York: Cambridge University Press, 2000.
- KANT, I. *Duas Introduções à Crítica do Juízo*. Organização de Ricardo Ribeiro Terra; Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho, Marcio Suzuki, Marcos S. Nobre, Ricardo R. Terra, et. al. São Paulo: Iluminuras, 1995.
- KANT, I. *Gesammelte Schriften*. Hrsg.: Bd. 1-22 Preußische Akademie der Wissenschaften, Bd. 23. Deutschen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, ab Bd. 24 Akademie der Wissenschaften zu Göttingen. Berlin / New York: Walter de Gruyter, 1900ss.
- KANT, I. *Prolegômenos a qualquer metafísica futura que possa apresentar-se como ciência*. Tradução de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Estação Liberdade, 2014.
- KANT, I. *Werke in sechs Bänden*. Hrsg. von Wilhelm Weischedel. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.

Secundária:

- ALLISON, Henry E. *Kant's Theory of Taste: A Reading of the Critique of Aesthetic Judgment*. Cambridge & New York: CUP, 2001.
- BIRD, G. (Ed.). *A Companion to Kant*. Wiley-Blackwell, 2006. (Blackwell Companions to Philosophy)
- BURNHAM, Douglas. *Introduction to Kant's Critique of Judgment*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2000.
- CASSIRER, Ernst. *Kant, vida y doctrina*. Traducción de Wenceslao Roces. México: Fondo de Cultura Económica, 2003.
- GOY, Ina; WATKINS, Eric. *Kant's Theory of Biology*. Berlin; Boston: Walter de Gruyter, 2014.
- GUYER, Paul (Ed.). *Kant's Critique of the Power of Judgment: Critical Essays* (2003). New York & Oxford: Rowman & Littlefield Publishers, 2003.
- GUYER, Paul (Ed.). *The Cambridge Companion to Kant*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992. [*Kant*. Tradução de Cassiano Terra Rodrigues. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2009. (Coleção Companions & Companions)]
- GUYER, Paul. *Kant and the Claims of Taste*. 2nd edition. Cambridge & New York: CUP, 1997.
- HEIDEMANN, Dietmar H. (ed.) *Kant Yearbook 1/2009: Teleology*. Berlin & New York: Walter de Gruyter, 2009.
- HÖFFE, Otfried (Hrsg.). *Immanuel Kants Kritik der Urteilskraft*. Berlin: Akademie Verlag, 2008. (Klassiker Auslegen, Band 33)
- HÖFFE, Otfried. *Immanuel Kant*. Trad. de Christian Viktor Hamm e Valerio Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- HUGHES, Fiona. *Kant's Critique of Aesthetic Judgment – A Reader's Guide*. London & New York: Continuum, 2010.
- IRRLITZ, Gerd. *Kant Handbuch: Leben und Werk*. 2ª Auflage. Stuttgart & Weimar: Metzler, 2010.
- JENG, Jyh-Jong. *Natur und Freiheit – Eine Untersuchung zu Kants Theorie der Urteilskraft*. Amsterdam & New York: Rodopi, 2004.
- LEBRUN, Gérard. *Kant e o fim da metafísica*. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- LEBRUN, Gérard. *Sobre Kant*. Organização de Rubens Rodrigues Torres Filho; Tradução de José Oscar de Almeida Marques, Maria Regina A. C. da Rocha, e Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Iluminuras, 2010.
- LOPARIC, Zeljko. *A Semântica transcendental de Kant*. 2ª ed., revista. Campinas: CLE-UNICAMP, 2002.
- LOPARIC, Zeljko. “Acerca da sintaxe e da semântica dos juízos de gosto”. In: PEREZ, Daniel Omar (Org.) *Kant no Brasil*. São Paulo: Editora Escuta, 2005.

- MAKKREEL, Rudolf A. *Imagination and Interpretation in Kant The Hermeneutical Import of the Critique of Judgment*. Chicago & London: The University of Chicago Press, 1994.
- MOSKOPP, Werner. *Struktur und Dynamik in Kants Kritiken: Vollzung ihrer transzendental-kritischen Einheit*. Berlin & New York: Walter de Gruyter, 2009.
- PIPPIN, Robert B. "The Significance of Taste: Kant, Aesthetic and Reflective Judgment". *Journal of the History of Philosophy*, 34, 4 october 1996, pp. 549-569.
- TERRA, Ricardo R. (Ed.) *Studia Kantiana*, v. 3, n. 1 – *Kant e a Crítica da faculdade do juízo*, nov. de 2001.
- TONELLI, Giorgio. *Von den verschiedenen Bedeutungen des Wortes Zweckmässigkeit in der Kritik der Urteilstkraft*, 1958.
- WACHTER, Alexander. *Das Spiel in der Ästhetik: Systematische Überlegungen zu Kants Kritik der Urteilstkraft*. Berlin & New York: Walter de Gruyter, 2006.
- WENZEL, Christian Helmut. *An Introduction to Kant's Aesthetics: Core Concepts and Problems*. Oxford: Blackwell, 2005.
- WICKS, Robert. *Routledge Philosophy Guidebook to Kant on Judgment*. New York: Routledge, 2007.
- WOOD, A. W. *Kant*. Tradução de Delamar José Volpato Dutra. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- ZAMMITO, John H. *The Genesis of Kant's Critique of Judgment*. Chicago & London: The University of Chicago Press, 1992.
- ZUCKERT, Rachel. *Kant on beauty and biology: An Interpretation of the Critique of Judgment*. New York: Cambridge University Press, 2005.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por um trabalho, que versará sobre o conteúdo da disciplina, a ser entregue no final do curso. O trabalho deverá ter a forma de artigo acadêmico sobre tema de livre escolha (desde que relacionado com os tópicos tratados na segunda parte da *Crítica da faculdade de julgar*. A assiduidade e a participação do discente nas aulas serão levadas em consideração na atribuição do conceito (nota) final.